

Painel Aspirante e Efetivo

PN0124 | Edentulismo e fragilidade em idosos domiciliados no Brasil: um estudo transversal

Barbosa LC*, Melo RB, Souza TM, Bastos RS

Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - ODONTOPED, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa objetivou investigar a associação entre fragilidade e perdas dentárias em idosos. Participaram deste estudo 333 idosos com idade entre 65 e 74 anos; eles responderam ao instrumento Edmonton Frail Scale Instrument (EFS). Também foram coletados dados sobre fatores socioeconômicos, saúde bucal e uso e necessidade de próteses dentárias. Aqueles com dificuldades cognitivas foram excluídos. Foram realizadas regressões logísticas multivariadas por meio dos métodos stepwise e backward que testaram a relação da perda dentária e covariáveis com os resultados da EFS. Variáveis com $p < 0,20$ nas análises não ajustadas foram incluídas na regressão logística ajustada. A prevalência de fragilidade moderada a grave foi de 12,3%. O edentulismo foi relacionado à fragilidade ($OR = 3,454$; IC 95%: 1,446 - 8,246; $p = 0,005$), idade ($OR = 2,189$; IC 95%: 1,073 - 4,465; $p = 0,031$), sexo feminino ($OR = 2,750$; IC 95%: 1,230 - 6,149; $p = 0,014$), necessidade de prótese dentária inferior ($OR = 3,194$; IC 95%: 1,267 - 8,048; $p = 0,014$) e percepção de dor de dente ($OR = 2,737$; IC 95%: 1,150 - 6,150; $p = 0,23$).

A fragilidade foi associada ao edentulismo, idade, sexo feminino, necessidade de prótese dentária inferior e percepção de dor de dente. Os exames bucais devem ser incluídos nas avaliações de pacientes pré-frágeis e frágeis, pois os indicadores de saúde bucal são preditores de fragilidade.

PN0125 | Impacto na qualidade de vida e saúde bucal de dependentes químicos na resistência ao uso de drogas

Batista JA*, Wakayama B, Saliba TA, Garbin AJL, Garbin CAS

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Analisar o impacto na qualidade de vida e saúde bucal de indivíduos dependentes químicos no enfrentamento da resistência ao uso de drogas. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com 60 indivíduos. Utilizou-se de um questionário para identificar o perfil dos indivíduos, Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e Drug Taking Confidence Questionnaire (DTQ-8), seguido do exame intrabucal. Empregaram-se análises bivariadas e o Teste T. O índice de autoeficácia foi 57,83, encontrando associações estatisticamente significantes entre o OHIP-14 e alguns domínios do instrumento DTQ-8, exceto nas dimensões DTQ-1 e 2. Quanto às condições de saúde bucal, percebeu-se que os indivíduos com menor autoeficácia para o enfrentamento das drogas, dispunham das piores condições bucais como necessidade de prótese ($p=0,008$), dentes obturados ($p=0,049$) e perdidos ($p=0,014$), sextante com perda de inserção 9 a 11 milímetros ($p=0,025$), sextante com perda de inserção 12 milímetros ou mais ($p=0,023$), sextante com perda de inserção 0 a 3 milímetros ($p=0,017$) e bolsa periodontal ($p=0,048$).

Conclui-se que o nível da autoeficácia na resistência ao uso de drogas foi de 57,83, exhibindo influência sobre a qualidade de vida e condições bucais de indivíduos em dependência química. No mais, com base na análise das dimensões do instrumento DTQ-8, aqueles indivíduos com menor resistência ao enfrentamento do vício em drogas dispuseram das piores condições de saúde bucal em comparação com aqueles que apresentaram maior autoconfiança.

(Apelo: CAPES)

PN0126 | Avaliação da demanda reprimida de procedimentos odontológicos no Sistema Único de Saúde durante a pandemia de COVID-19

Silva RADA*, Filgueira AA, Isaías PHC, Silva PGB, Teixeira AKM
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Estimar a demanda reprimida de procedimentos odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Trata-se de um estudo longitudinal, realizado com dados secundários através da análise do registro de procedimentos odontológicos (primeira consulta odontológica programática; exodontias; restaurações; tratamentos endodontícicos e biópsias) foi comparada entre o período pré-pandêmico (2018-2019) e os dois primeiros anos da pandemia (2020-2021). Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 22.0, através da correlação de Spearman e teste de Mann-Whitney, considerando um nível de confiança de 95%. Todas as regiões do Brasil apresentaram alguma redução do número de procedimentos entre as categorias avaliadas, sendo a Região Nordeste afetada em todas. O Brasil apresentou uma redução estatisticamente significante quanto à primeira consulta odontológica programática ($p=0,009$); restaurações ($p=0,001$); tratamentos endodontícicos ($p=0,033$). Entre essas categorias, a situação foi mais agravada nas regiões Sul ($p=0,034$); Nordeste ($p=0,021$) e Centro-oeste ($p=0,033$), respectivamente.

Conclui-se que a demanda reprimida estimulada pela pandemia atingiu consideravelmente todo o país e foi maior entre os procedimentos mais conservadores.

PN0127 | Avaliação da reprodutibilidade em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária: estudo longitudinal

Nabarrette M*, Santos PR, Assaf AV, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Vedovello SAS, Cortellazzi KL

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a reprodutibilidade interexaminador para cárie dentária em dentes posteriores, em um período longitudinal de 3 meses, em examinadores sem experiência prévia em levantamentos epidemiológicos. Foram selecionados 11 alunos do último período do curso de graduação em Odontologia de uma faculdade, que foram submetidos a treinamento teórico e prático. Crianças de 5 anos de idade foram selecionadas a partir da experiência de cárie. Para avaliação da cárie dentária foi utilizado o limiar de diagnóstico de cárie para o índice CEO-a a partir dos códigos e critérios preconizados pelo OMS (WHO, 2013). No período de calibração inicial (baseline) foram avaliadas 20 crianças, e após 3 meses um novo exercício de calibração foi realizado com outras 18 crianças. A concordância interexaminador no período de baseline e após 3 meses foi obtida pela estatística Kappa e % geral de concordância. O teste t pareado foi aplicado para comparar as médias dos valores de Kappa e da % de concordância entre os períodos estudados. Para o período de baseline os examinadores apresentaram valores de Kappa e % geral de concordância considerados altos (Kappa>0,81). Para o exercício de calibração realizado após 3 meses, todos os examinadores apresentaram queda nos valores de Kappa ($p<0,001$) e % geral de concordância ($p=0,012$).

Conclui-se que os valores médios de Kappa interexaminador e a % geral de concordância diminuíram após três meses de calibração inicial em examinadores sem experiência prévia em levantamentos epidemiológicos de cárie.

(Apelo: CNPq N°132909/2018-9)

PN0128 | LGBTQIA+ vs Sistema Único de Saúde no Brasil: uso de Unidades Básicas de Saúde e fatores associados

Ramos TS*, Caetano BBR, Oliveira DD, Bavarese CS, Busato ALS, Vinholles JIAM, Moura FRR
Saúde Comunitária - SAÚDE COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

No Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) o acesso da população é universal sem distinção de idade, religião, orientação sexual e identidade de gênero. O objetivo desse estudo transversal foi investigar fatores associados ao uso de Unidades Básicas de Saúde (UBS-SUS) pela comunidade LGBTQIA+. Para coleta de dados foi utilizado um questionário disponibilizado via rede socials (Facebook®/Instagram®) e correio eletrônico. A regressão de Poisson com variação robusta foi utilizada na análise estatística. Participaram do estudo 603 integrantes da comunidade LGBTQIA+ e 417(69,2%) usaram a UBS no último ano. Fatores como cor da pele considerada como outras (amarela e indígena) e avaliação da saúde como muito boa/boa/razoável aumentaram em 13% ($RP=1,13$; IC 95%: 1,03 - 1,23) e em 9% ($RP=1,09$; IC 95%: 1,01 - 1,18), respectivamente, a probabilidade de uso da UBS no último ano. Não sofre discriminação relacionada à orientação sexual na UBS aumentou em 28% ($RP=1,28$; IC 95%: 1,22 - 1,34) a probabilidade de usar a UBS e em 22% ($RP=1,22$; IC 95%: 1,14 - 1,30) quando o usuário não sofre discriminação por trabalhador na recepção ou sala de espera.

Conclui-se que, fatores como cor da pele, avaliação da saúde e não sofrer discriminação sexual na UBS podem contribuir para população LGBT acessar às UBS-SUS. Além disso, nosso estudo pode ser utilizado para o planejamento, implementação e monitoramento de políticas de saúde direcionadas à comunidade LGBTQIA+, em nível individual e coletivo.

(Apelo: CAPES N° 001)

PN0129 | Análise da condição de saúde bucal e fatores associados de idosos ativos residentes em Governador Valadares-Minas Gerais

Ribeiro CSC*, Salas MMS, Silva CLA, Lemos CAA, Chang M, Carvalho RF
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um estudo observacional transversal com o objetivo de analisar a condição de saúde bucal e fatores associados de idosos ativos em Governador Valadares-Minas Gerais. A coleta de dados, foi realizada por entrevistadores calibrados ($Kappa \geq 0,82$), através de questionários e exame clínico bucal. Participaram da pesquisa 64 idosos que faziam parte da Estratégia de Saúde da Família, sendo a maioria do sexo feminino (64,06%), com média de idade de 68,37. A maioria dos participantes tinham renda entre 1 a 3 salários mínimos (51,56%) e escolaridade até o fundamental incompleto (54,69%). Quanto à autoavaliação de saúde geral, satisfação com o sorriso, eficiência mastigatória e qualidade da alimentação a maior parte da amostra estava satisfeita ou muito satisfeita. O Índice de Dentes Cariados (CPOD), Perdidos e Obturados médio foi de 23,25±7,99, sendo perda dentária a condição mais comum. A maior parte da amostra usava prótese superior/inferior. Associações positivas foram encontradas entre escolaridade e o índice CPOD ($p=0,0277$) e instruções de higiene ($p=0,032$). Associação entre o índice CPOD e apoio social foi estatisticamente significativa, no que se refere à convivência com outras pessoas ($p=0,003$). Houve correlação entre satisfação com o sorriso e avaliação de saúde geral ($p=0,004$).

Foi possível concluir que a saúde oral de idosos ativos de Governador Valadares é precária, com alta prevalência de perdas dentárias, uso e necessidade de prótese. Além disso, a saúde oral pode influenciar na qualidade e no processo de envelhecimento ativo.